

ATA 16

Ata 16/2010 – Aos dezenove dias do mês de novembro de dois mil e dez, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Central dos Conselhos, sito a Rua Sete de Setembro, mil cento e trinta e quatro, Centro, Toledo, Paraná, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) para reunião extraordinária, contando com a presença dos seguintes conselheiros: Solange Silva dos Santos Fidélis, Márcia Fath, Roseli Terezinha Gass, Maria Inês Borges Mânica, Patrícia Ortigoza Chaves, Renate Neumann Schewe Cardoso, Maria de Lurdes de Oliveira Silveira, Vilson André da Silva, Elisabete Medeiros Backes, Valdair Alberton Baggio, Ivone Laguna Abreu, Rosana Aparecida Pinho Franco dos Santos, Fernanda Pape, Ruth Lemes Palma, Raquel Cassol, Lauro Edvino dos Santos, Antonio Teixeira, Maria Aparecida Soares dos Santos, Lucimar Recalcatti Vieira e os participantes: Rosangela Bertoldo, Jaqueline de Souza, Clarice Ana Ruedieger, Ester Rossol e Luiz Dirceu Bloot. A presidente do CMAS, Maria Inês Borges Mânica, saudou os conselheiros presentes e fala sobre a pauta desta reunião extraordinária, em que a comissão Técnica do CMAS reuniu-se com a Gestão **para realizar a adequação dos instrumentais do Plano de Monitoramento e Avaliação e de solicitação de inscrição no CMAS, deixando-os em consonância com a Resolução 16/2010 do CNAS. Em seguida Tania Midding faz a leitura das justificativas de ausência dos conselheiros Edgard Ravache, Valdenice dos Santos Souza e Ottilia Grígolo Friedrich e apresenta o ofício/convite da UNIOESTE e Secretaria Municipal de Assistência Social para o I Seminário do Diagnóstico Social do Município de Toledo. Na sequência, a conselheira Solange Fidelis comenta que a comissão técnica reuniu-se com Fernanda Pape para alterar o Plano de Ação e Relatório Descritivo para deixá-los de acordo com a Resolução 16/2010 do CNAS e informa que os membros da comissão técnica estarão reunidos, novamente, na próxima semana para discutir e alterar as Resoluções 19 e 20/2007 do CMAS que dispõe, respectivamente, sobre o pedido de inscrição e renovação de inscrição no Conselho, em virtude da adoção deste novo instrumental que foi analisado e alterado pela comissão técnica. Prosseguindo, Solange apresenta os itens que foram alterados em relação ao Plano de Ação e Relatório Descritivo conforme o previsto na Resolução do CNAS. Após os esclarecimentos sobre as alterações realizadas, a presidente Maria Inês põe para aprovação da planária a alteração dos instrumentais do Plano de Monitoramento e Avaliação e de Inscrição no CMAS, os quais foram aprovados por unanimidade. Desta forma, os anexos I e II do Plano de Monitoramento e Avaliação que foram aprovados na reunião extraordinária deste conselho realizada em dezoito de agosto de 2010, deixam de ter a validade, passando a valer os instrumentais aprovados nesta reunião. Na sequência, Fernanda Pape ressalta a questão destes instrumentais terem dupla finalidade, pois serão utilizados para o monitoramento e avaliação e para o pedido de inscrição dos serviços, programas, projetos, benefícios e Entidades socioassistenciais do Município no CMAS. Lembra ainda, que os prazos de entrega destes instrumentos foi aprovado para serem entregues na segunda quinzena do mês de fevereiro de cada ano e, considerando que estes instrumentos, também, servirão para a Gestão alimentar os sistemas on line da SETP e MDS, a entrega destes documentos na Secretaria de Assistência Social deverão acontecer na primeira quinzena de março de cada ano e não mais como previsto anteriormente. Desta forma, os instrumentos serão entregues uma única vez com tempo hábil para o preenchimento nos sistemas da SETP, MDS e Cadastro Nacional de Entidades e Organizações de Assistência Social. A presidente Maria Inês propõe para plenária a aprovação do prazo de até quinze de março de cada ano para entrega do Plano de Ação e Relatório Descritivo na Secretaria de Assistência Social. Proposta aprovada por unanimidade. Na sequência, a conselheira Lucimar Recalcatti traz para discussão a possibilidade de mudança na modalidade de prestação de serviço de proteção social especial ofertado pela APAE. Roseli Gass coloca que estariam mudando o atendimento de Centro Dia para Atendimento Domiciliar e diz acreditar que este é o momento de realizar esta mudança, pelo fato da entidade ter que construir o plano de ação para 2011. Desta forma, realizarão o relatório descritivo**

relativo aos atendimentos de 2010 do Centro Dia e construirão uma nova proposta de trabalho no plano de ação para 2011 para Atendimento domiciliar. Fernanda diz que é necessário uma verificação na modalidade do financiamento do MDS, pois atualmente, a APAE recebe parte do Piso de Transição de Média complexidade, recurso para desenvolver serviço de Proteção Social Especial de Média complexidade e recursos Per capita do Município para desenvolver Serviço de Proteção Social Básica. Então, se a entidade quiser continuar a receber ambos recursos, terá que desenvolver serviços tanto no eixo de PSB como de PSE. Quanto a mudança de Serviço, a comissão técnica do CMS emitirá parecer na solicitação da inscrição da entidade. Roseli Gass complementa que trouxeram esta discussão com a finalidade de informar ao Conselho a decisão da Entidade. A presidente dá por encerrada a reunião agradecendo a presença de todos os conselheiros. Nada mais havendo a tratar, eu, Tania R. S. Midding, Secretária Executiva, encerro a presente ata, a qual será assinada por mim e pelos demais presentes.